1.200 Rs

Nº533

A SCENA MUDA

BEN LYON

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 533 — 13.º DO 11.º ANNO

10 de Junho de 1931

Carlomancia 4
Novidades na tela — (Janet Gaynor) 5
O frio chegou 7
Lillian Bond 8
Alugam-se maridos — (Owen Moore, Helen Costello e Katryn Perry) 9
A indicadora do cinema — (Clara Bow, Norman Foster e Dixie Lee) 11
Os que vivem no écran — (Lupita Tovar 14
Joan Crawford — "No triumpho immortal da carne e da belleza" 16
Ellas começam a sentir frio 20
Leila Hyams, da *Metro* 21
Os piratas da Bolsa — (Gertrude Astor, Jacqueline Logan e Richard Gallargher) 23
A ilha do inferno — (Jack Holt e Ralph Graves 26
A moda em Hollywood 29
Ina Claire e Conrad Nagel, da *Metro* 15
Rosalie Roy, da *Fox* 18
Lillian Roth e Frances Lee, da *Paramount* 19
Lia Torá, da *Universal* 22
Musica 33

GRETA GARBO zangou-se com seu director de sempre, o grande Clarence Brown, porque no ultimo film da nordica estrella, *Inspiration*, é ella quem persegue o galã ao envez de ser este o cãosinho docil a seus caprichos... E' essa a primeira vez que Greta Garbo, a esphinge, fria e mysteriosa, faz uma declaração de amor a um homem... no film... E isso foi o que a desgostou! Affirma-se que Brown não será mais seu director...

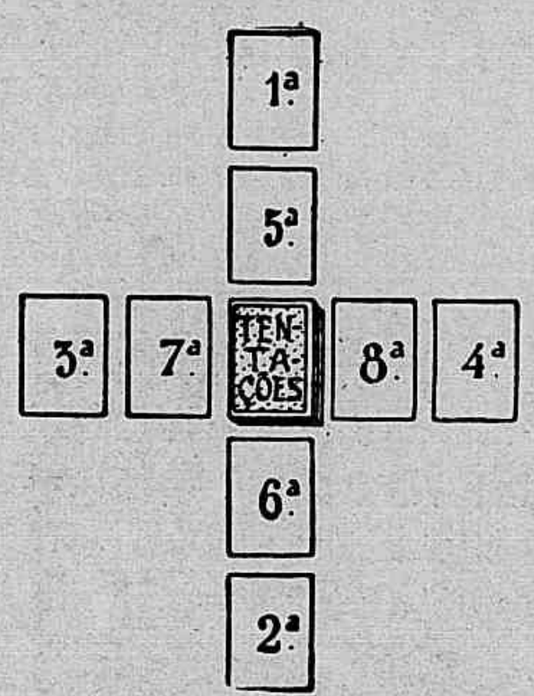
❁

CONRAD NAGEL comprou um vasto terreno em Beverly Hills e alli vai installar um "mercado". Isso prova que Conrad é homem precavido e que vê bem proximo o final de sua gloria, que se approxima com a mesma velocidade com que lhe cahem os cabellos, já bastante raros...

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO - E' O MELHOR!
NAS PERFUMARIAS LOPES - RIO E S. PAULO - CAZAUX - CASA BAZIN E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 841 — RAULIVEIRA (*S. Francisco*)—Um homem de bem e que procura vel-a feliz adoecerá nesta casa certa noite, apoz um banquete. Receberá uma carta com desagradaveis noticias não agora. Ha um jovem que fará uma pequena viagem de nenhum resultado pratico. Vejo desgostos de pouca duração nesta casa.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 842 — DESESPERADA (*Rio*) — Com alegria, lealdade e muito amor, um homem de dinheiro lhe fará promessas e juramentos que serão cumpridos. Haverá tambem muita inveja em torno d'essa felicidade, que será, porem, amparada pelo magnanimo coração de um homem que desvendará todo esse mysterio.

N. 843— DOR SEM CONSOLO (*Rio Comprido*)— Vejo dinheiros grandes de um rival e de um homem de negocios. Deve se afastar, immediatamente, de uma jovem que brevemente a trahirá. Vejo desgostos, contratempos e correspondencia cortada. Vejo ainda leviandade em uma igreja.

N. 844 — VIUVINHA (*Caxambú*) — Com cinco sentidos, fóra de casa, alguem lhe observa os passos. Com lealdade alguem lhe escreverá uma carta, que será interceptada no caminho, por uma visinha invejosa, intrigante e má. Vejo um matrimonio feliz e bom exito nos negocios. Receberá algum dinheiro, breve e inesperado.

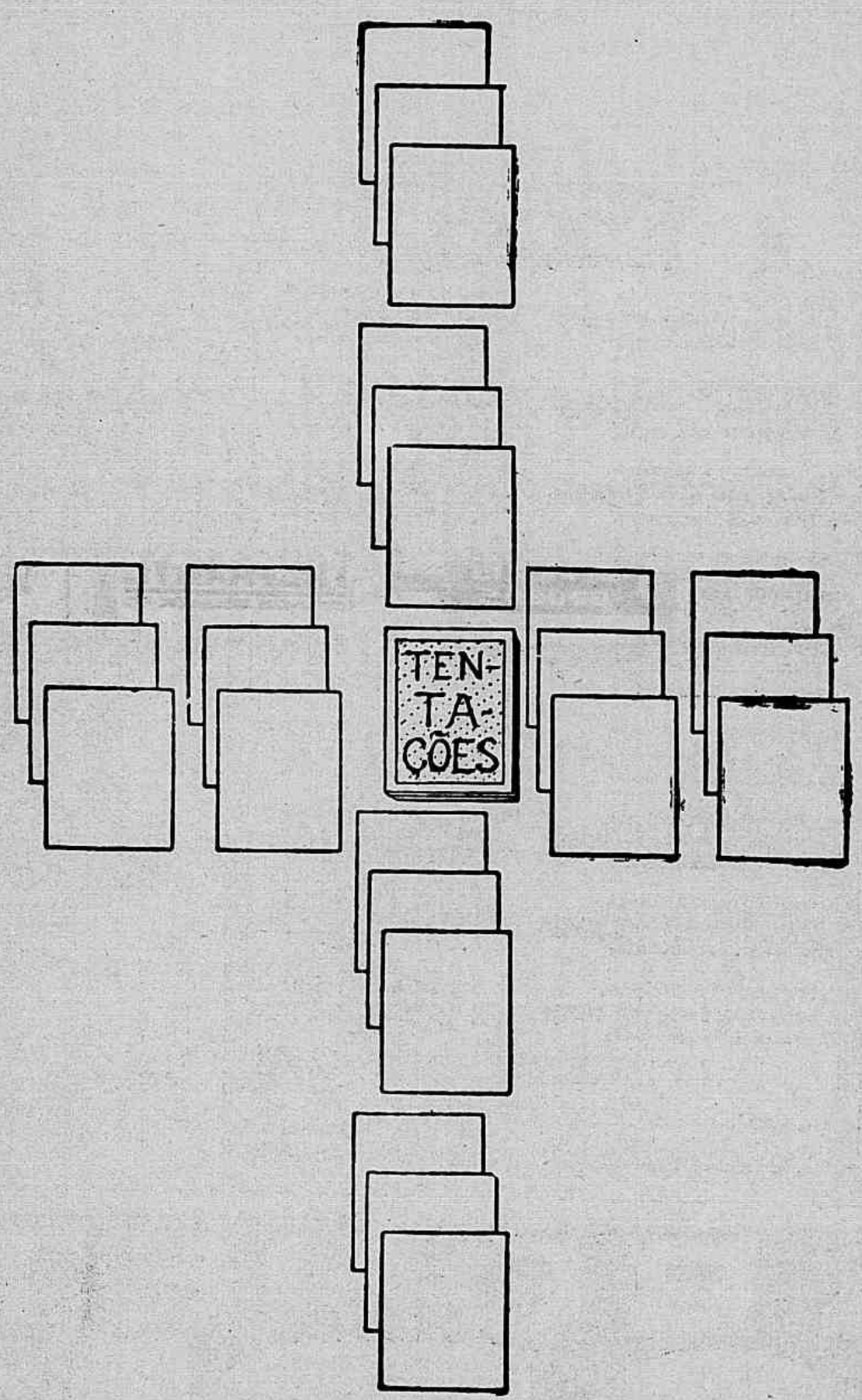
N. 845 — GAUCHITA (*Botafogo*) — Receberá um mimo de amor, porem não lhe dará grande importancia. Casará breve, ou será noiva e terá uma surpreza nesta casa causada por um rival do seu marido ou noivo ou namorado. Um homem idoso e de bom conselho trará fortuna nesta casa. Vejo um casamento, não seu, mas de alguem que a cerca e que será um verdadeiro aborrecimento para todos.

N. 846 — PRINCEZA DO CAPIBERIBE (*Recife*) — Um jovem a trahirá si fôr attendido e ha uma mulher bôa ao lado de um homem que deseja sua felicidade.

Terá dinheiros grandes, mas não será muito feliz nos amores. Vejo sympathia, desvio de dinheiros, doenças e seducção, não agora. Ha um homem que lhe quer bem, porem a esquecerá breve.

N. 847 — ALEXANDRE (*S. Salvador-Bahia*) — Devia ter excluido do baralho os valores 8, 9 e 10 de cada naipe antes de deitar as cartas. Faça assim com o baralho apenas com 40 cartas e mande o mappa, que será logo attendido.

N. 848 — SALGADO (?) — Uma pessoa intermediaria, com muito prazer, nesta casa, será desviada por formidaveis intrigas. Um jovem muito amigo seu terá ainda muito boas condições, futuramente. Receberá boas noticias brevemente de alguem que está ausente. Será victima de uma grande paixão de amor, mas não será sincera a sua amada.



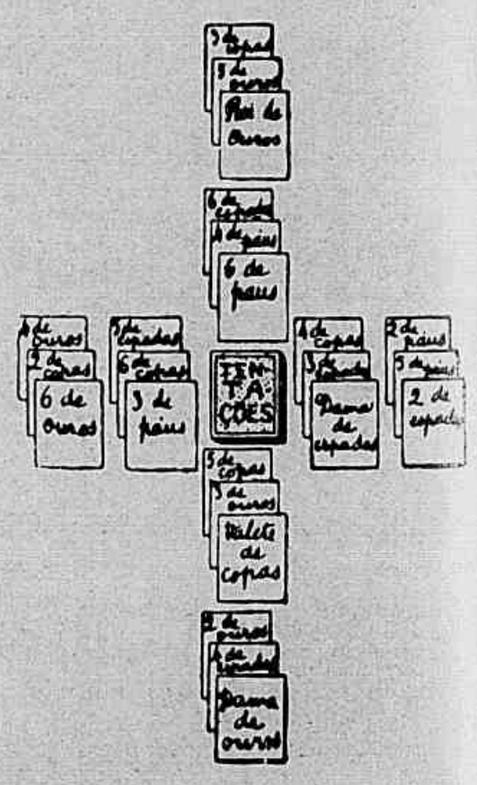
Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 849 — LEIKA (?) — Vejo lagrimas, desgostos e tristezas causados por uma paixão de amor da qual será victima. Vejo um processo que porá obstaculos a um casamento seu, ou de alguem que a rodeia. Haverá seducção e enfermidades graves em sua casa. Receberá dinheiros pequenos.

N. 850 — DESCASCADA (*Botafogo*) — Um homem idoso a trahirá. Haverá ainda uma desordem compensada por bom exito nos negocios. Receberá bôas noticias no proximo correio. Uma mulher que lhe deseja muito mal, breve se arrependerá de tudo e lhe pedirá desculpas. Terá sciencia de umas novidades, mas não deverá ligar importancia.

N. 851 — LILIAN ROTH (*Victoria*) — Vejo seu destino claro, onde pude notar um homem de dinheiro que se apaixonará brevemente pela sua pessôa, fazendo-a inteiramente feliz. Uma mulher que lhe deseja mal, por inveja, lhe fará uma promessa. Haverá um banquete e obstaculos ao casamento de alguem de sua familia.

N. 852 — CHALBER (*Eng. Novo*) — Dinheiros poucos, melhoria de posição e um acontecimento feliz e inesperado em sua vida.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Vejo uma separação de pessôa da sua amizade, talvez para sempre, devido a uns enredos por inveja. Uma mulher muito má lhe dará serios aborrecimentos futuros. Haverá seducção e doenças em casa.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 10 DE JUNHO 1931 || N. 533 — 13.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno	71$000
½ "	36$000
Num. avulso.	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	65$000
½ "	35$000
REGISTRADO	
Um anno	97$000
½ "	49$000

NOVIDADES NA TELA

Sina Fatal

Depois do exito de *Marrocos*, film no qual Von Sternberg tirou o maior partido da combinação Marlene Dietrich-Gary Cooper, não podia ser mais feliz aquelle director na escolha de um parceiro para Mlle. Dietrich, que no film *Sina Fatal*, onde novamente vemos a estrella de *Marrocos*, porem ao lado de VictorMcLaglen, festejado actor caracteristico do cinema americano.

O desempenho d'esses dous astros, que se emulam num verdadeiro duello de talento, dá o maior relevo ao film de Sternberg. A comparceria de outros artistas de destaque, como Gustav von Seyffertitz, Lew Cody, Warner Oland, Barry Norton, completa a galeria d'esse grande drama militar.

Como a *espiã X-27* se sirva de um codigo musical para suas mensagens secretas, é a musica tomada nesta producção como um segundo comparsa.

Essa variante inventada por Sternberg para occultar as mensagens de guerra enviadas pela X-27, baseadas na composição musical, revela não só uma innovação interessante e talvez inedita em materia de espionagem, como se presta admiravelmente aos fins do film sonoro.

Outra nuance artistica de primeira, é a technica de que se serve Von Sternberg, fazendo que todas as sequencias se dissolvam umas nas outras. A scena do fuzilamento, uma das mais bem feitas que temos visto, recebe do elemento sonoro um tamanho poder de convencer, que quasi se experimenta o choque das balas contra o corpo da fuzilada.

Este numero consta de 36 paginas.

Joan Marsh e Mary Carlyle mettidas em *altas cavallarias*...

FORAM paralyzadas em varios studios as actividades "hespanholas", segundo se affirma, para preparar a producção do proximo anno. A verdade parece ser que se aproveitará a tregua para devolver a suas terras pseudas escriptoras e artistas que já estavam sobrando e que não serviam para nada. Oxalá que os films de 1932 sejam melhores... por que assim o merecem os paizes sul-americanos.

A PARAMOUNT demonstrou ter uma coragem inaudita, contractando a velhissima Mae Murray ...por longo prazo! Já esperamos os inevitaveis processos que a enrugada loura levantará contra a infeliz *Paramount* dentro de poucas semanas. Isso é cousa inevitavel, em se tratando de Mae.

UMA bôa noticia.

Thomas Meigham, o tragico formidavel, de real sympathia, volta ao écran... A *Fox* contractou-o por trez annos... Ao contrario, o veterano e excellente Charles Ray anda por Hollywood convidando para jantar a quantas productor encontra, sem conseguir contracto de especiea lguma!

Mtzi Green, a "beldade" de 10 annos, escolhida para companheira de Jackie Coogan em Tom Sowyer.

POR duas vezes foi assaltado o caixa do *Henry's Café*, á meia noite, quando o local se achava repleto de "parochianos". O primeiro assalto foi corôado de exito e o meliante poude safar-se sem ser incommodado...

Agora, porem, foi perseguido por duas duzias de policiaes e preso em pleno Hoollywood Boulevard, depois de verdadeira batalha campal. Assim, os touristes que visitam Hollywood para vêr filmar scenas, já não precisam ir aos studios... E' bastante passeiar pela cidade altas horas da noite.

Leila Hyams é louca por animaes...

Mary Carlyle e **Joan Marsh** brincando de "carniça", na praia de Miami.

Joan Marsh e Conchita Montenegro, da "Metro", sufficientemente agasalhadas e com os vastos "cache-cols" agora em moda nos Estados Unidos.

As estrellas triumphantes têm extranhas odysséas

Não ha formula para triumphar na cinematographia. Para prova d'isso, nada melhor do que a odysséa de Frances Dee, June Mac Cloy e Wynne Gibson, as trez damas que apparecem no film *Lua de Junho*, no qual Jackie Oakie assumiu a categoria stellar.

Frances Dee é uma *Cendrillon*. Começou a batalhar nos mais modestos papeis e de subito elevou-se aos pincaros da fama. Quer dizer: passou, repentinamente, do nada para os cimos da opulencia. Wynne tambem começou humildemente, porem seu accesso não foi meteorico como o de Frances Lee, pois teve que galgar passo a passo os degráus da nomeada.

Durante seus estudos numa Universidade, miss Dee foi, um dia, visitar seus pais, que se tinham mudado recentemente para Los Angeles. E como não tivesse o que fazer alli, por estar em férias, foi pedir trabalho, como *extra*, num studio cinematographico.

Obteve-o e esse trabalho interessou-a tanto que, ao chegar o dia de voltar á Universidade, Frances Dee não pensou mais em aulas. Durante seis mezes continuou a trabalhar como *extra*. Um dia, Maurice Chevalier e B. F. Shulberg viram-a fazendo um papel insignificante no film *Segue-me coração*. Maurice, que andava em dificuldades para escolher uma 1ª. dama para seu film *A canção de Paris*, indicou-a como figura ideal para esse papel e eis Frances contractada pela *Paramount* como estrella.

June Mac Cloy pensava em se dedicar ao theatro. Havia já alguns annos que vivia dando licções de piano e canto. Um dia, passando diante de um café, foi abordada por um desconhecido, que lhe perguntou:

— Quem é a senhora? Em que theatro trabalha?

Esse desconhecido era um agente theatral e, por seu intermedio, June conheceu George White e foi contractada como actriz sem ter passado pelo corpo de côros nem pelo batalhão das extras.

Começou logo fazendo papeis de certa importancia e nelles agradou tanto, que varios outros emprezarios lhe fizeram propostas. Por fim, a *Paramount* contractou-a para o écran.

Wynne Gibson começou trabalhando como corista até que um actor de variedades a escolheu para dama de seu *numero*. Depois passou a trabalhar em companhias de comedias musicaes até que obteve um primeiro papel em *Little Jessie James*.

Passou ainda um anno na Broadway como estrella e, um bello dia, foi chamada para o écran.

ALICE Day e a saudosa Shirley Mason estão esperando "bebés". Entretanto, Nena Quartaro, Kay Francis e Josephine Dunn casam-se... para os ter, talvez. Os nomes dos respectivos maridos não pensamos que possam interessar aos leitores, pois são de illustres desconhecidos...

FORÇA de vontade?

Douglas Fairbanks Jr. quer ser director... e o será! Os studios da *First National* acabam de contractar o marido de Joan Crawford para que dirija e represente em seus proximos films. E Katherine De Mille, filha do grande director, por sua vez, deseja dirigir... O que prova que Hollywood é como um reino, em que parecem destinados a governar, os principes e princezas herdeiras...

Ao lado — **Lillian Bond**, uma nova bellezinha da "Metro".

Alugam-se maridos

Film da *Warner Bros.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Herbert Wille — OWEN MOORE
Molly — HELEN COSTELLO
Doris — KATRYN PERRY
Hugh Frazer — *John Miljan*
Reginald Knight — *Claude Gillingwater*
Walde Squibbs — *Arthur Hoyt*
A creada — *Helen Lynch*
O creado — *Hugh Herbert*

Sir Reginald Knight desejava ardentemente que sua enteada Doris e o seu sobrinho Herbert Wille se casassem.

Herbert parte um bello dia para uma excursão de caça, esperando casar-se com Doris logo depois de sua volta.

Mais eis que, durante a sua ausencia, um rapaz de

Ao lado — Tão embevecidos estavam que nem viam uma testemunha a dous passos.

Entre duas tentações, dous ciumes, dous amores.

nome Hugh Frazer começa a namorar Doris, ao me mo tempo que a bordo de um navio Herbert se confessa apaixonado por outra moça chamada Molly Dovoe.

Por occasião da volta de Herbert, Doris e Herbert confessam-se um ao outro e contam seus novos r mances de amor.

Mas no dia seguinte, durante o jantar que arranjaram para as apresentações, Frazer, ao conhecer M lly, ap ixona-se immediatamente por ella.

A alta sociedade fica prof ndamente chocada quando lê nos jornaes a noticia do noivado de Doris com H gh Frazer e de Molly com H rbert.

Mas na vespera do casamento, com grande surpreza de todos, Frazer foge em companhia de Molly

Sir Reginald temendo um novo escandalo, insiste para que Doris e Herbert se casem.

Herbert e Doris começam de facto a comprehender que se amam deveras, mas acreditam que os outros querem que o sacramento do matrimonio entre elles seja sómente no nome.

A causa do desentendimento volta e Molly sahe á procura de Herbert e Hugh Doris.

Esta lança toda a culpa em Sir Reginald e por isso pede lhe que lhe dê liberdade para que ella assim como Herbert, possam ser felizes.

Herbert pede-lhe porem a mesma cousa em beneficio de sua felicidade com Doris.

Sir Reginald arranja então com que Doris e Herbert se encontrem com seus rivaes em um hotel onde se devia realizar o casamento.

Quando elle accende as luzes, novamente Doris encontra seu marido e finalmente elles se convencem que se amam verdadeiramente.

Amuada como uma creança.

Sir Reginald surprehendeu assim o segredo d'aquelles dous corações inquietos.

Um beijo cortado a tempo.

— Que belleza! — exclamou Bunny — Uma casa assim é que eu sempre pedia a Deus.

A INDICADORA ∴ ∴ ∴ ∴ DO CINEMA

Film da *Paramount* com a seguinte

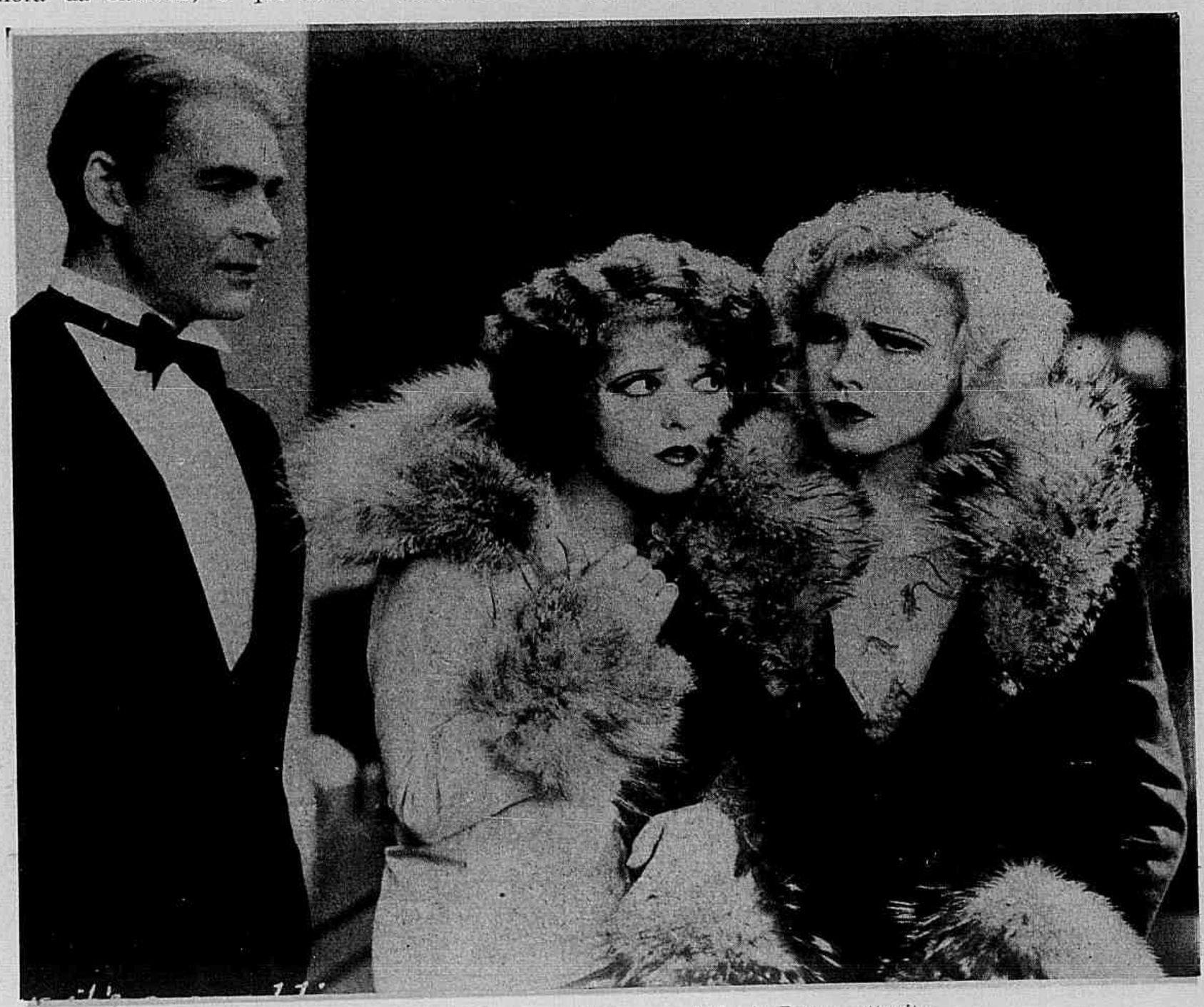
DISTRIBUIÇÃO

Bunny — CLARA BOW
Douglas Thayer — NORMAN FOSTER
Ole Olsen — *Stuart Erwin*
Dodô — DIXIE LEE
Maxie Mindill — *Harry Green*
Betty Royce — THELMA TODD
Curly — *Kenneth Duncan*
Romeu — *Mischa Auer*
Happy — *Maurice Black*
Charlie — *G. Pat Collins*

A arte de ser pontual é actualmente tão necessaria como a arte de ser civil, cortez e amavel; faz parte de uma bôa educação por ser considerada por muita gente uma... virtude!

Ora, a heroina d'esta nossa historia, a formosa e gentil Bunny, possuia tudo quanto nos encanta e attrae: Civilidade, bôa educação, belleza e tudo isto coroado por um genio alegre. Faltava-lhe, porem, a virtude de ser pontual.

Bunny era uma indicadora de cinema e cumpria á risca suas obrigações, mas sempre chegava depois da hora marcada para principiar seu trabalho, ou melhor dito, sempre chegava tarde á hora da entrada, o que muito desagradava Maxie Mindill, o dono do cinema, principalmente porque Bunny era muito pontual ...na hora da sahida.



— Elle diz que esta é uma casa de jogo — balbucia Bunny, attonita.

Mas eu nego, nego peremptoriamente; não sou, nunca fui seu marido.

Bunny morava com uma amiguinha (Dodô), que tambem era indicadora no mesmo cinema, bonita e de corpo esculptural. Dodô era muito pontual, mas quasi sempre tambem se atrazava por causa de Bunny.

Nesse dia, depois de muito correr, as duas chegaram esbaforidas ao cinema e o Sr. Mindill, irritado, d'esta vez, não se limitou a reprehendel-a, chegou a ameaçal-a.

— Fique sabendo... Se tornar a chegar aqui fóra da hora, será despedida!

Porem Bunny não é creatura que se afogue em pouca agua nem mesmo em torrentes de eloquencia como a do Sr. Mindill. Não como um gato come o rato... isso é cousa facil. Barney faz mais... Ella é o camondongo e brinca com o gato, que a tem entre as unhas.

Ao envez de se assustar, apresenta ao emprezario uma cigarreira que encontrou na platéa.

Um lindo artigo! Ouro de dezoito quilates! Iniciaes primorosamente gravadas...

Maxie Mindill examina-a com interesse. Esquece a reprehensão e guarda a cigarreira, sem pensar mais no atrazo de Bunny.

A chegada de um moço elegantemente vestido interrompe a conversa. Vinha reclamar a cigarreira que perdera na vespera no theatro. Maxie Mindill, não sem certo pezar, entrega-lhe a preciosidade que já julgava sua, pondo, já se vê, sua honradez em evidencia e manifestando ao legitimo dono que quem achára a cigarreira não fôra elle e sim a indicadora Bunny, a quem, de justiça, corresponde receber os agradecimentos.

Trocam-se palavras triviaes, mas com olhares expressivos.

Assim, Bunny Day e Douglas Thayer, pois assim se chamava o moço, iniciaram o primeiro capitulo de uma novella, que bem se poderia intitular "Amor á primeira vista"!

A' hora do almoço abreviado, que em certos paizes se chama *lunch*, Bunny e sua amiguinha Dodô estão saboreando um guizado de vitella num restaurante a preços modicos, quando ao lado d'ellas se senta o commissario de um transatlantico com corpo de gigante e cara de tolo, conhecido pelas duas moças pelo nome de Olsen, pois era assiduo frequentador do cinema onde ellas estavam empregadas.

(Continúa na pagina 30).

Emocionada e feliz, afinal.

— Gostaria de morar em um apartamento confortavel na Avenida do Parque? — perguntou Olsen.

Contrafeita e receiosa, Bunny teve que presidir á mesa do jogo.

A senhora insiste em affirmar que não sabe o que se fazia aqui? — perguntou o commissario.

OS QUE VIVEM NO E'CRAN

LUPITA TOVAR, estrella mexicana.

Lupita Tovar uma linda mexicana

A' entrada de Lupita Tovar para o écran?... Quasi um conto de fadas... Ganhou um concurso de belleza e com esse diploma na bolsa e um par de olhos formosissimos e muito abertos a todas as surprezas e uma espessa cabelleira escura, lançou-se á conquista do triumpho cinematographico.

A principio a *Fox* affirmou que Lupita era a mais excepcional e photogenica de todas as aspirantes que haviam surgido em Hollywood. E logo lhe deram para estudar uns vetustissimos livros em inglez, para conduzil-a ao écran, uma vez que pudesse dominar esse idioma.

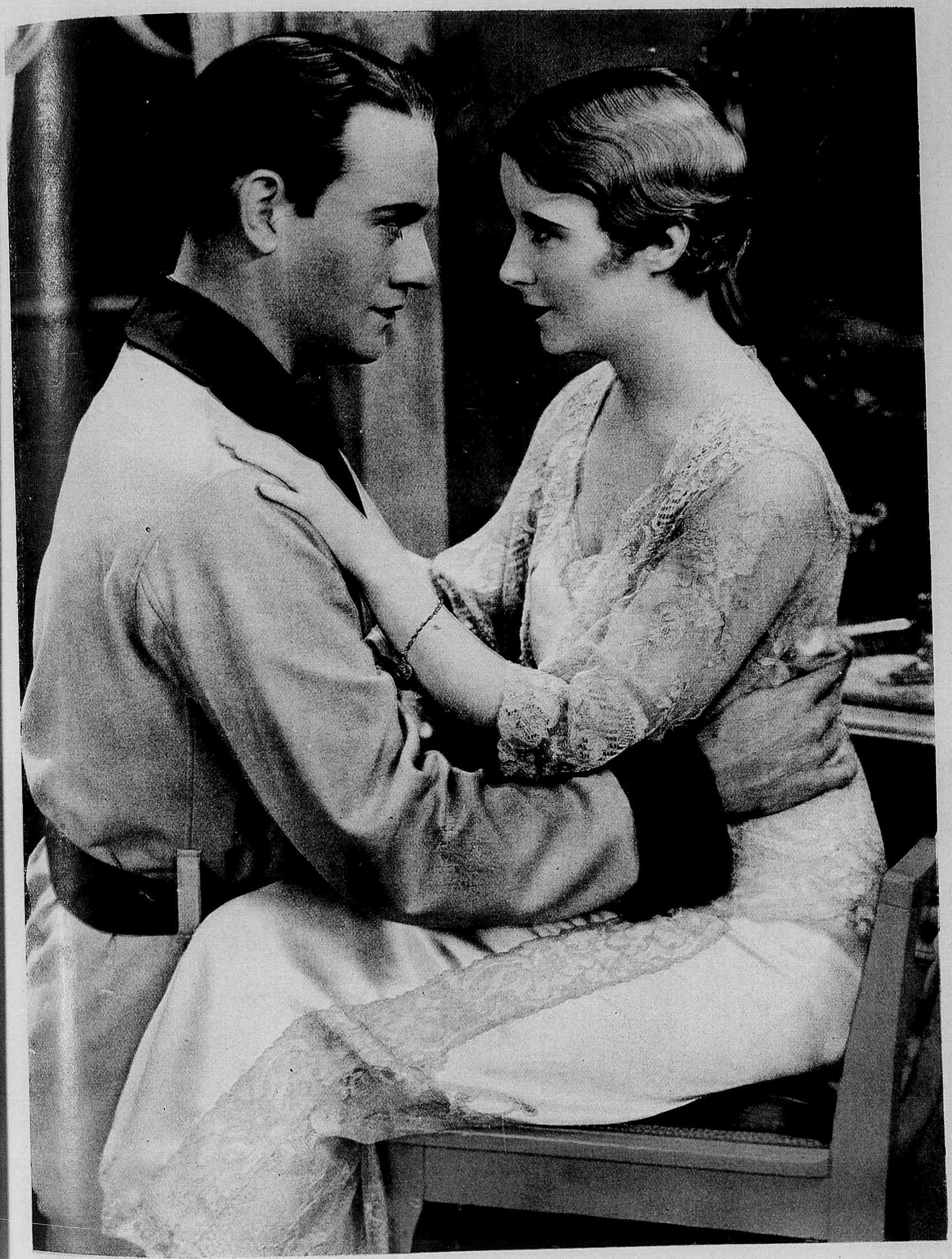
Lupita tratou com todas as veras de sua alma, conquistar o terrivel monstro. Porem algum tempo depois, tendo apparecido apenas em um papelsinho insignificante, a *Fox* communicou-lhe amavelmente que apezar de toda sua graciosa figurinha de linda filha do solo azteca, apezar de seus bellos olhos e de suas qualidades histrionicas, seu inglez era tão detestavel que não podiam empregal-o nos films falladcs...

Desilludida, a jovem afastou-se d'aquelle studio que chegára a ser, em seus sonhos, Palacio de Mil e Uma Moites... Porem sua coragem não a abandonou. Dedicou-se a estudar esforçadamente a lingua que tão difficil se fazia... Conquistaria o monstro...

Para não ter de volver ao Mexico e dizer a seus admiradores e familiares, que tanto confiavam nella, que havia fracassado, Lupita acceitou pequeninas partes nos films... Foi "extra" e lutou com as difficuldades de esperar na fila dos aspirantes...

Um dia a mandaram chamar da *Universal*. Depois de uma breve conversação, offereceram-lhe uma parte de importancia, a principal, no film *A Vontade do Morto*. Como o Sr. Laemmle Jr. lhe offerecesse essa opportunidade, fallando em inglez, Lupita julgou que filmaria nesse idioma e quando affirmou ao manager que agora fallava muito melhor, porque estudára muito, esse desatou a rir, affirmando á artista que o film seria feito em... hespanhol e que, portanto, o que aprendera de inglez pouco adiantaria, pelo menos para aquelle film... — Uma vez terminada *A Vontade do Morto*, um contracto de cinco annos e um

(Continúa na pag. 31).



Ina Claire e Conrad Nagel, da "Metro".

JOAN CRAWF

"No triumpho immortal da Ca

— Que lhes parece interromper o trabalho por um minuto para tomarmos uma chicara de café? suggeriu Joan Crawford, sem mudar a expressão do seu rosto nem a posição do seu corpo.

— Um momento mais, faça-me o favor.

Quero tirar outras poses suas com esse vestido... — disse o photographo mudando a luz uns poucos centimetros e desapparecendo debaixo do panno de velludo preto que cobria a machina.

Assim, Joan teve que sorrir e parecer triste, virar a cabeça d'este e de outro lado, apoiando-se graciosamente sobre uma mesa de esmalte cinzento e preto, por traz da qual um reposteiro fazia realçar o seu rosto tostado pelo sol.

— Não acha que já é bastante? — supplicou Joan depois da decima segun photographia.

O jovem photographo, solicito e servi como sempre, concorda e attende ao p dido de Joan. Ella, então, muda o v tido de velludo chiffon com que se ad va na occasião, por um negligé de se azul pallido... Poucos momentos dep um rapaz de paletot branco, subin os trez andares que separam o resta rante dos studios da *Metro-Goldw Mayer* do studio photographico, app rece na porta com um serviço de c com leite e biscoutos.

Emquanto saboreia o café, Joan tende-se a vontade numa grande poltro em voluptuosa languidez. Era pela ta e a estrella havia estado "posando" p o photographo desde ás dez da man

De tempos em tempo, vemos repontar nas discussões cinematographicas, a velha questão do film mudo e do film fallado. Ainda ha quem, por isto ou por aquillo, sustente que todo o cinema devia ser silencioso; que foi um erro dos norte-americanos o terem, do dia para a noite, transformado a antiga arte muda numa arte onde ha de tudo — desde o sopro para apagar um phosphoro até os brados de protesto, que retumbam como tiros de canhão, com que Barry Norton intercepta o fuzilamento de Marlene Dietrich, em *Sina Fatal*.

O que os defensores do film de outr'ora querem e não sabem dizer, é que a technica do novo cinema volte a seus padrões antigos, que o film torne a fallar pela imagem. Se, como suspeitamos, é isto o que elles almejam, seu desejo já vai sendo satisfeito. — O film *S Final*, da *Paramount*, é uma producção de p cos dialogos — como já o fôra *Marrocos*. Ahi e o cinema antigo, cheio de symbolos, dynami

Reminiscencia

Greta Garbo, hoje...

...ORD

...a e da Belleza!"

...as com um pequeno intervallo de ...a hora para almoçar.

...oan Crawford, George Hurrell, o pho...rapho e outras trez ou quatro pessoas ...e haviam subido ao pequeno studio ...a conversar com Miss Crawford, to...ram seu café, contemplando a luz ...sol que entrava pelas altas janel...e conversando prazenteiramente. Joan ...endeu a arte do descanso e sabe como ...pousar para adquirir novas energias.

— Não nos faltam senão as photo...phias em traje de bailarina, não é ...im? perguntou Joan por fim, depois ...beber sua terceira chicara de café. ...Lembrem-se de que tenho uma licção ...bailado antes de ir para casa jantar. ...O negligé de setim azul desappareceu ...traz das cortinas de cretone de cores vivas que separavam o pequeno studio do quarto de vestir. Trez rapazes, sob a direcção de Hurrell, retiram os reposteiros e a mesa de esmalte cinzento e preto, substituindo-os por novas decorações.

Então Joan-Crawford reappareceu vestida com uma leve tunica de bailado de lamé prateado, que espargia vivos reflexos sob as resplandecentes luzes. Um dos presentes põe um disco na victrola e uma melodia suave e rythmica enche o pequeno studio. Joan assume diversas posições nos harmoniosos passos de dansa, emquanto a camara e as luzes movem a torto e a direita sob as mãos dos electricistas.

Finalmente, terminada a tarefa, a estrella senta-se para descansar um minuto antes de deixar o studio para ir a sua licção de bailado.

...egral. Mas a musica, que é parte compo...nte do novo cinema, pela primeira vez desempe...a um papel de comparsa: as notas de espiona...m de X-27 não são notas vulgares — a famosa espiã escreve balladas e scherzos, que, decifrados, são planos de guerra e de morte.

E quando esteve no écran, na Suecia.

Alexandre Korda, marido de Maria Korda, foi contractado pela *Paramount* para seu studio de Paris.

O Sr. Korda, que já trabalhou como director nos *ateliers* cinematographicos da California, dirigirá em Joinville a fita em francez *La Rive Gauche*, cuja filmagem já deve ter começado.

O mais recente dos films de Nancy Carroll chama-se *Céu Roubado* e tem como galã Phillips Holmes.

Grande parte do entrecho passa-se em Cuba.

Rosalie Roy, da *"Fox"*.

Lillian Roth e Frances Lee, duas sereias da "Paramount".

Ellas começam a sentir frio...

Ao centro — *Joan Crawford* — Dos lados — *Kay Johnson*, da "Metro".

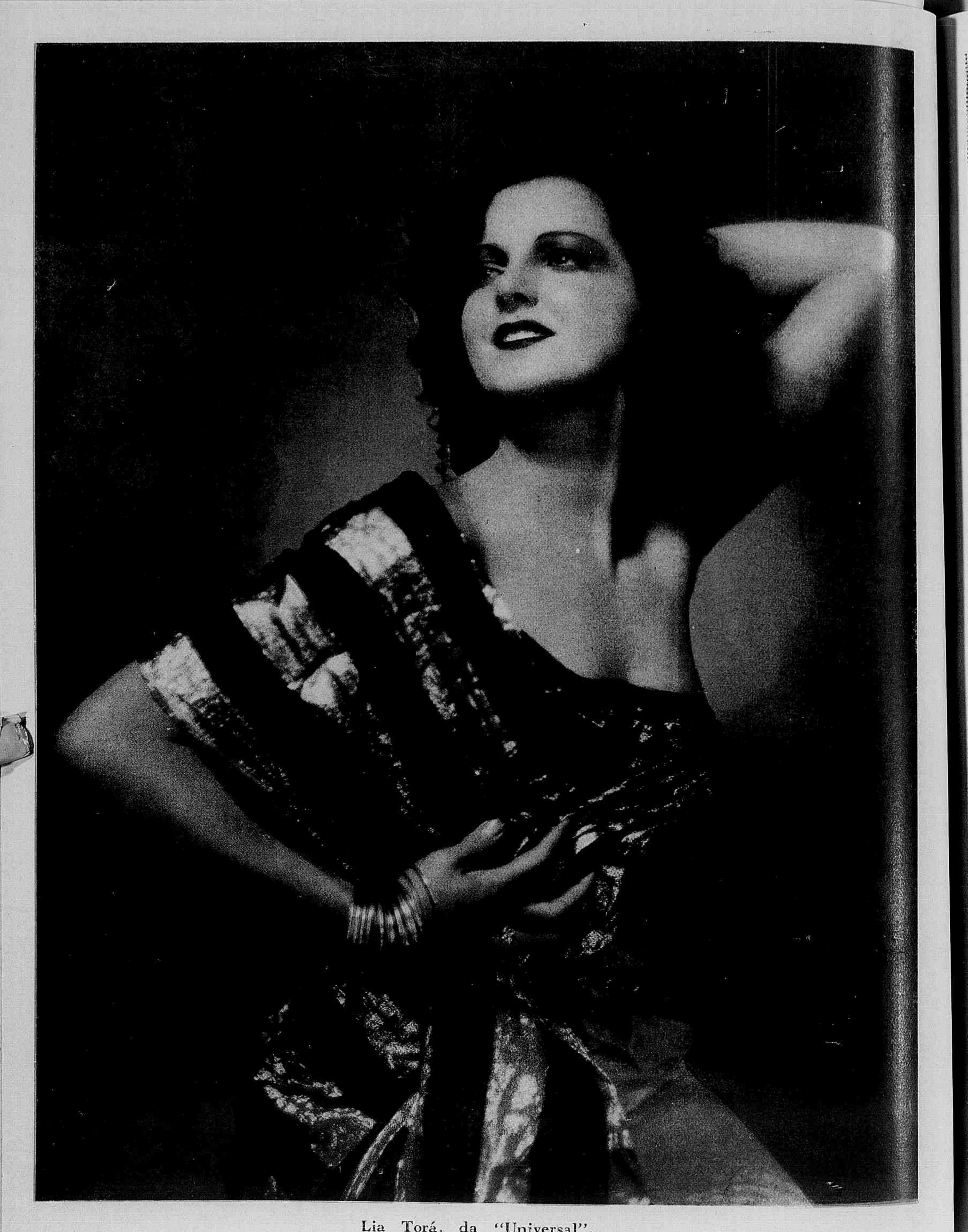
Custou um pouco... mais do que se esperava!

Ina Claire e John Gilbert separaram-se de... casa... Ina declarou que era delicioso isso de estar casada e viver só; como resposta o garboso John foi visital-a e na mesma tarde a loura artista tornou a declarar, agora mais contricta, que tinham resolvido divorciar-se. Dizem, como causa, que ambos têm muito que fazer, que trabalham muito, que chegam em casa mal humorados e sem animo para supportar-se um ao outro... E tambem — parece — que John ficou encolerizado uma vez em que Ina Claire declarou emphaticamente: "Digam o que disserem... O caso é que vim a Nova York por uma noite e conquistei o homem que estrella alguma, em Hollywood, poude seduzir!"

Charles Farrell casou-se!

Charles Farrell, o guapo actor da *Fox*, casou-se... com Virginia Valli e, assim, Janet Gaynor e a propria *Fox* ficaram "enfiados". O unico satisfeito é Lydell Peck, marido de Miss Gaynor, que de advogado em S. Francisco passou a ser escriptor de argumentos por obra e graça de seu casamento com a celebre actriz.

Chapéu ultimo modelo, de *crochet* preto, combinando com a toilette e realçando os cabellos dourados. Plumas verdadeiras, brancas e negras. *Leila Hyams*, da "Metro".



Lia Torá, da "Universal".

OS PIRATAS DA BOLSA

Film da RADIO PICTURES, tendo como principaes interpretes: — GERTRUDE ASTOR, JACQUELINE LOGAN, RICHARD GALLARGHER e *Albert Conti*.

Profundamente apaixonada por Tom Greene, um mensageiro de correctores de Wall Street, a linda e bôa Patsy foi, um bello dia, advertida por Goldie, uma sabida mordedora e sua companheira de dansas no Kit Kat Club, de que devia desistir do amor de Tom, um rapaz tão pobre e "arranjar" um d'aquelles praticos coroneis da Broadway...

Para Goldie Tom é um fracasso, mas Patsy não tem o mesmo ponto de vista de sua amiga e companheira. Ella está economisando e trabalhando em combinação com Tom para a compra de moveis e installação de uma casinha, que esperam adquirir antes de realizar o sonho do casamento.

Infelizmente a linda e dedicada Patsy não escolheu bem seu namorado, pois Tom é o que se pode chamar um "tapeador" ousado, constantemente empolgado por seus suppostos conhecimentos dos segredos de Wall Street, querendo até saber mais do que seu chefe, o Sr. Powers,

Dolorosa confissão.

Miss *Jacqueline Logan* no papel de Patsy.

O corpo de baile de Goldie e Patsy.

Seu papel alli era distrahir ricaços e fazel-os esbanjar o mais que fosse possivel.

Piedade sincera e um piedoso desdem.

que constantemente se vê obrigado a fazel-o voltar a seu logar.

Tom, ás vezes, accusa Patsy de ser uma "mordedora" egual ás demais.

De facto, como dansarinas de bar, Goldie e sua companheira preoccupam-se com "depennar os frequentadores do estabelecimento e, por uma d'essas occasiões, Goldie apresenta Patsy ao Sr. Powers, o patrão de Tom.

A moça conserva essa apresentação em segredo para Tom, porque sabe que no dia seguinte elle vai ser despedido.

Ambos vêm assim desmoronar o sonho de amor contido naquella casinha famosa e hypothetica...

Naquella noite, Patsy e Goldie são convidadas para ceiar com o Sr. Powers e um banqueiro, no club.

A proporção que a noite avança, os dous homens, animados pela bebida, conversam sobre uma grande partida de petroleo que pretendem vender na Wall Street.

Patsy, ouvindo essa conversa, toma nota de todos seus pormenores no menu.

Na manhã seguinte, Tom recebe uma carta mysteriosa de uma firma, autorizando-o, em nome de um cliente que não quer declarar seu nome, a fazer jogo com o petroleo.

Tom assim faz e deslumbra a todos os correctores com o exito de sua esperteza.

Seguem-se outros negocios egualmente felizes e a fortuna e prestigio de Tom crescem rapidamente.

Patsy e Goldie põem então a seu serviço uma lourinha empregada do club, cujo serviço alli consiste em tomar nota dos palpites da Bolsa, que são levados ao conhecimento de Tom.

E graças a isso, o rapaz age com exito todos os dias.

Então, afim de fazer uma sur-

(Continúa na pag. 31)

Não quero mais vel-a... A senhora é egual ás outras.

Se ella ouvisse aquelles insidiosos conselhos...

A ilha do inferno

Film da *Columbia*, tendo como principaes interpretes: — JACK HOLT, RALPH GRAVES, DOROTHY SEBASTIAN, *Richard Cramer, Harry Allen, Lionel Belmore*.

Mack e Griff, dous norte-americanos que estavam servindo como soldados na Legião Estrangeira da França, têm lutado atravez de pilherias, durante uma campanha, tanto por dever militar como pela velha amizade existente entre ambos.

Porem, tendo apparecido no logar Maria, a estrella de um cabaret do oasis de Bel-Abbas, marca-se um ponto de syncope nas relações dos dous amigos. Insinua-se entre ambos uma seria divergencia e a rivalidade a principio sem importancia, acaba por se transformar em amarga inimizade, porque Maria dá attenção a Griff.

Um dia, durante um encontro com os Riffenhos, Mack recebe um tiro nas costas, dado por um inimigo, porem elle acredita que o tiro foi disparado por Griff, seu outrora grande amigo.

A lancha parte celere, levando-os para a liberdade e para a ventura.

Quando Mack recupera os sentidos, accusa seu amigo de ser o causador do occorrido.

Griff entretanto está innocente, recusa-se as eguir com a tropa, deixando alli seu amigo agonizante.

Por essa desobediencia, é condemnado a dez annos de trabalhos forçados na Ilha do Inferno.

Dias depois, por um outro legionario chamado Bert, Maria fica sabendo que qualquer um d'elles quando presos, pode completar o seu tempo de serviço como guarda da prisão colonial e que pode partir para lá em companhia de sua esposa.

Maria põe em pratica um pe-

Mack foi levado para o hospital com uma bala nas costas.

queno plano. Quando Mack tem alta do hospital, ella lhe diz que Griff a abandonou. Assim diz a dansarina, afim de que Mack a peça em casamento. E ella então persuade o rapaz a ir terminar seu tempo de engajamento na legião como guarda da prisão da Ilha do Inferno.

Chegando á prisão colonial, Mack descobre Griff entre os prisioneiros e rapidamente comprehende o plano de Maria.

A moça confessa a verdade e diz que espera o auxilio de Mack.

O rapaz promette que ajudará seu amigo a fugir, mas, secretamente, planeja uma vingança pelo tiro, que julgava haver recebido pelas costas.

Mack arranja um meio de Griff fugir pelo mattagal, emquanto Maria o esperará com uma lancha, na praia.

O verdadeiro plano de Mack porem é atirar em Griff, servindo-se da mesma bala que o ferira.

Com a chegada de Bert, seus planos se modificam.

Bert vê Mack tentando ajustar uma bala já deflagrada num cartucho e declara que aquillo não pode ser, porque aquella bala é do typo das carabinas usadas pelos riffenhos.

Mack comprehende então a injustiça que ia commetter para com seu amigo.

Muda de ideia e, immediatamente, resolve ajudar de facto a fuga do rapaz e de Maria.

E' muito tarde, porem. A sereia da prisão sôa.

Numa ultima arrancada de desespero, Mack alcança Griff e troca com elle as suas roupas. Os guardas seguem Mack pensando ser elle o foragido e disparam as suas armas, emquanto Griff consegue alcançar a lancha onde Maria o espera e ambos desapparecem sobre as ondas na lancha veloz...

Maria tinha que resistir a constantes insolencias.

Aquella figurinha encantadora apparecera alli para desunir os dous amigos.

Carol Lombard, da "Paramount".

O "PESO" das "estrellas"...

Recentemente um larapio penetrou na senhorial residencia da loura e madura Claire Windsor e roubou-lhe todo o guarda-roupa.

Outro meliante, por occasião de uma *première* no Theatro Chinez, furtou de Colleen Moore um bracelete de diamantes. Um terceiro gatuno escondeu-se na residencia do masculo William Haines e roubou-lhe uma rica collecção de bilhetinhos com autographos de estrellas, que o astro conserva em uma grande arca... Emfim, uma verdadeira epidemia de roubos!...

Não é assim tão facil ingressar nos studios como parece.

Os irmãos, irmãs e demais membros da familia dos astros e estrellas ou directores cinematographicos, não têm muitas possibilidades de vencer na mesma carreira. Pelo contrario, a sombra do seu famoso parente se lhes atravessa sempre no caminho e, quando um d'elles obtem algum triumpho na carreira, ouve-se immediatamente este commentario:

— Ah, é o irmão de Fulano ou o primo de Sicrano! — segundo o caso.

Por essa razão, quando o irmão de um famoso luminar cinematographico logra abrir caminho nos studios, pode-se estar certo de que se trata de uma pessoa verdadeiramente excepcional.

Douglas Shearer, o irmão de Norma, é uma d'estas excepções. Sem duvida, que o publico tem visto seu nome na tela, á frente de cada film importante da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Dentre os nomes dos que collaboram na producção e logo em seguida as palavras "Gravação do som por..." destaca-se o nome de Douglas Shearer.

Shearer é o engenheiro em chefe d'esse serviço, nos studios da *Metro* em Culver City.

Este jovem foi educado na Universidade de McGill, no Canadá e obteve um emprego como engenheiro electricista em Los Angeles, onde queria viver perto de sua mãi e irmã. Norma queria arranjar trabalho para elle como actor, mas Douglas, ainda que dotado de uma personalidade attrahente, nunca se julgava capaz de obter successo na qualidade de actor.

Um certo dia Al Jolson appareceu em *The Singing Fool*, iniciando uma nova era na historia do cinema. A possibilidade de produzir films sonoros e totalmente fallados converteu-se em assumpto geral da conversação em Hollywood. Douglas, na sua qualidade de engenheiro electricista, interessou-se naturalmente por esta nova invenção e resolveu estudar acustica na Universidade te Stanford, durante as noites em que dispunha de algumas horas de lazer. O jovem propunha-se a ganhar a dianteira se o cinema viesse a adoptar o som. Certamente que Shearer lembrava-se

Leila Hyams, com linda *toilette* para tennis.

que a metade das grandes fortunas feitas no cinema haviam sido fundadas nos dias em que os films mudos se pareciam muito com as ingenuas projecções da lanterna magica.

Quando os studios da *Metro* começaram a construir scenarios sonoros e a adquirir apparelhos acusticos, a difficuldade que encontraram é que não havia entre o pessoal technico quem estivesse familiarisado com esta qualidade de trabalho. Foi nesta occasião que Douglas Shearer surgiu, offerecendo seus serviços. Quando souberam que elle, alem de ser um perito engenheiro electricista, tinha estudado acustica, encarregaram-n'o da construcção e installação do equipamento sonoro nos studios.

Uma companhia cinematographica, comtudo, não pode estar construindo scenarios sonoros e installando apparelhos acusticos por tempo indeterminado. Depois de terminar a installação dos apparelhos sonoros, parecia que Douglas nada mais tinha a fazer nos studios e que lhe restava apenas voltar á sua antiga posição de engenheiro-electricista. Entretanto, não é cousa tão facil deslocar uma pessôa que havia trabalhado tão energicamente nesse novo campo de acção. Terminadas as installações, Shearer pediu que lhe dessem um emprego nos studios como engenheiro gravador do som, o que lhe foi cedido de bôa vontade.

Desde então o jovem entregou-se ao seu trabalho com toda a energia que o caracteriza, tomando a seu cargo a gravação sonora de muitos dos primeiros films fallados, entre elles *The Broadway Melody*. A's noites e durante o fim da semana, quando os seus companheiros iam dansar no "Brown Derby" ou nadar na praia de Malibu, Shearer ficava fazendo experiencias afim de descobrir os innumeros problemas que, com a adopção do som, tinham vindo limitar a technica cinematographica.

Foi Shearer quem inventou um engenhoso apparelho para tornar silencioso o motor da machina cinematographica. Elle tambem contribuiu com suas ideias technicas para varios aperfeiçoamentos na illuminação, gravação do som e transporte dos microphones de um lado para outro, para attender a scenas especiaes.

Este trabalho *extra*, em parte, fez com que a attenção dos directores cinematographicos se voltasse novamente para sua pessôa e quando se resolveu pôr um engenheiro á frente do departamento de acustica, o nome de Douglas Shearer foi o primeiro a ser suggerido.

Actualmente, em logar de ter a seu cargo a gravação sonora de um determinado film, Douglas Shearer tem exclusivamente a seu cargo a gravação sonora de todas as pelliculas nos studios da *Metro*. O seu escriptorio é installado numa sala que não deixa penetrar nenhum barulho. A sua escrivaninha está munida de dezenas de botões e interruptores electricos. Basta apertar um destes botões para que elle se communique com qualquer scenario sonoro e fique sciente do trabalho que alli estão fazendo.

A Moda em Hollywood

Toilette de Bebé Daniels, Joan Warsh e Conchita Montenegro.

— Se quizeres... eu casarei comtigo.

A indicadora de cinema

(Continuação da pag. 13.)

Olsen confessa que tem muitas cousas para dizer a Bunny, mas apezar de já ter trazido seu discurso preparado, só consegue balbuciar a parte relativa ao testamento de um tio seu que morrera, deixando-lhe uma pequena fortuna.

— Gostaria você de ter um apartamento bem mobiliado e um automovel "Rolls Royce"? — perguntou elle a Bunny.

— E você?... — interrogou ella meia desconfiada.

— Eu já os tenho! Não me acredita? Então eu me explico melhor! O apartamento está situado num dos melhores bairros de Nova York e o automovel está na garage. Eu sou um homem do mar e emquanto estiver navegando pelos oceanos, você poderia ir morar num palacete e passear num "Rolls Royce".

E ao dizer estas palavras, Olsen entregou-lhe as chaves do apartamento e da garage...

Bunny e Dodô ainda desconfiaram e ficaram pensativas como Aladino na gruta do magico. Realmente, não era para menos, porque o apartamento de Olsen era digno de ser descripto num conto de fadas.

Logo que as duas indicadoras do cinema de Maxie abriram as portas do apartamento, julgaram estar vendo uma fita, d'aquellas que faz as moças pobres sonharem que são millionarias. Mas, de repente, soou a campainha da porta da rua.

— Chamo-me Wilkie — disse o homem a quem Bunny acabava de franquear a entrada — e sou o encarregado da casa. As senhoras tencionam reabril-a?

— Bunny meneia a cabeça em signal affirmativo e Wilkie offerece-se para lhes mandar Charlie, que era o homem de confiança de Olsen, para receber as ordens definitivas.

— Ou já pensaram em outro?... — perguntou Wilkie.

Bunny e Dodô que não estavam para pensar em cousa alguma, calaram-se e sorriram.

— Charlie é o homem que lhes convem — concluiu Wilkie e muita gente ha de vir assistir á reabertura...

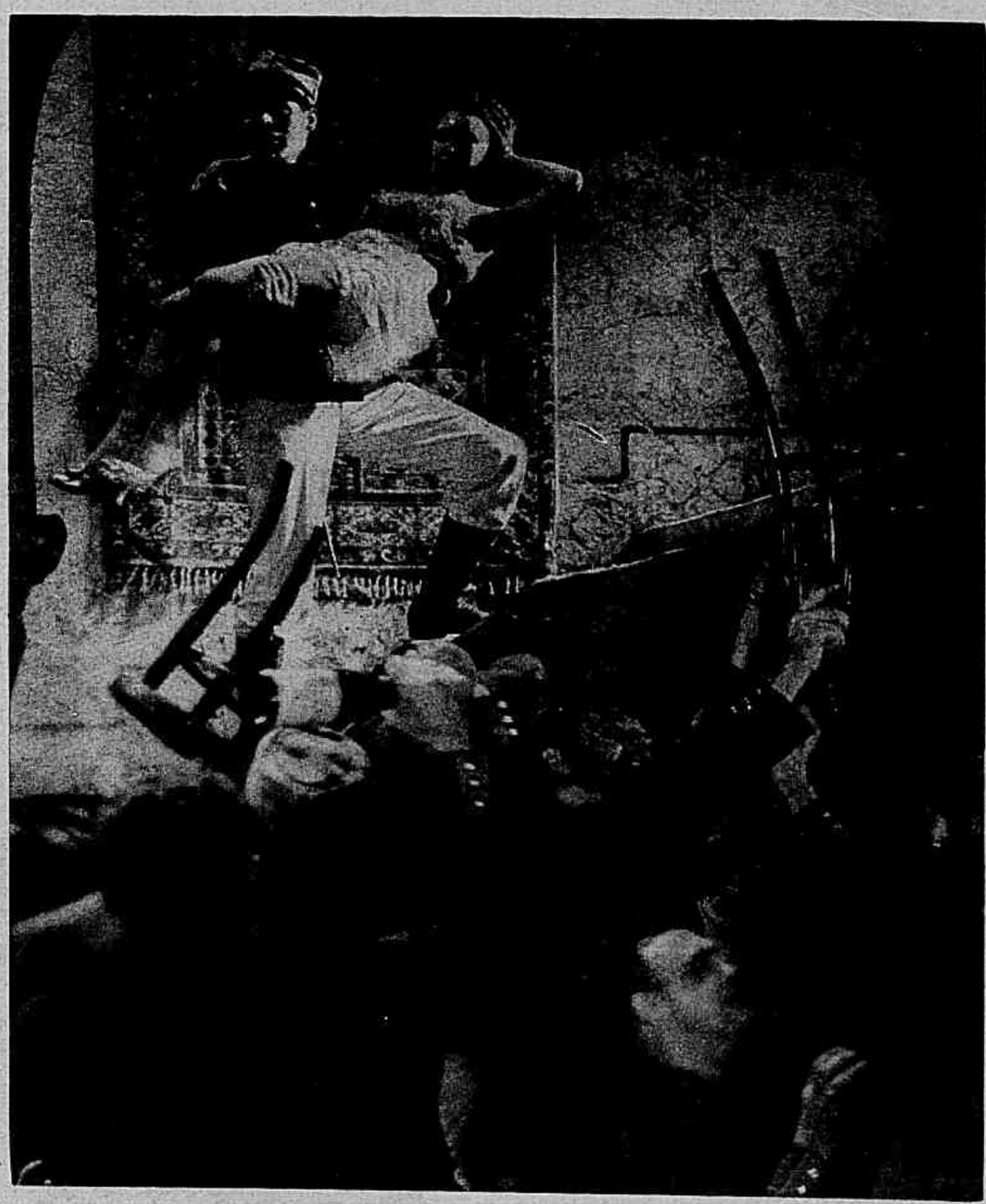
D'ahi por diante, Bunny e Dodô passaram a viver de assombro em assombro! O luxuoso apartamento de Olsen era uma casa de jogo clandestina!

Casa de jogo e "bar"!

Emquanto gyrava a roleta, fazendo ganhar e perder grandes quantias em dinheiro sonante, os criados serviam toda a especie de bebidas. Champagne, para dar mais coragem aos que perdiam, vinho Jerez, que parecia evocar olhos arabes de Andaluzia e whisky de aspereza saxonia. Tambem serviam "cocktails" de varias combinações... alcoolicas!

Bunny sentiu-se fascinada pelo tapete verde, feliz por estar rodeada por uma sociedade elegante á qual ella tanto desejava pertencer; e mais feliz ainda porque seus olhos acabavam de se encontrar com os de Douglas Thayer.

Este jogou e perdeu! Feliz no amor, infeliz no jogo!



Griff aproveitou-se da confusão e levou-a.

(Do film "Ilha do Inferno".)

A Lua de Mel!

Para Bunny, que nunca julgou que em uma só vida pudesse caber tanta embriaguez amorosa, tanta ventura, tudo aquillo parecia um doce sonho!

Entretanto, os amigos de Douglas Thayer, gatunos de luvas de pellica, lançam-lhe em rosto que seu casamento fôra uma trahição.

Douglas defende-se! E tranquillisa-os, affirmando que todos os meios são bons para chegar ao fim desejado!

Bunny impuzera como primeira condição o casamento... e elle casou-se! Quando se cansasse d'ella, saberia pôl-a de lado com a mesma facilidade com que punha de lado a lei e os policias!

Os outros tranquillisaram-se e ainda mais satisfeitos ficaram quando Douglas Thayer se promptificou a acompanhal-os naquella mesma noite á emboscada perigosa, que os tornaria donos das joias da celebre actriz Betty Royce, que estavam avaliadas em mais de um milhão de dollars!

Meia noite!

Douglas entra em casa, satisfeito, seguro de si mesmo e abraça e beija Bunny, que o esperava.

— Ficaste em casa — perguntou-lhe elle?

— Não, fui ao Theatro Maráthon. Maxie insistiu em apresentar-me á actriz Betty Royce e eu estive no camarim d'ella

antes dos gatunos lhe roubarem as joias.

Douglas mostra-se contrariado, mas recobra depressa o *aplomb* e pergunta-lhe:

— Viste-me?

— Sim, vi-te!

— Que pena, porque deitaste a perder uma surpreza que te ia fazer! Eu fui ao theatro sómente para me encontrar com um joalheiro... queria fazer-te um presente... aqui está...

E Douglas offerece a Bunny uma das joias que roubára á actriz Betty Royce.

Na prisão. Muros sombrios e negras grades de ferro!

Bunny soluça! A visita que fizera ao camarim da actriz Betty Royce, o desapparecimento de Douglas, que pretextando assumptos urgentes, sahira apressadamente de casa na manhã seguinte, inculcaram-a como autora, ou pelo menos como cumplice do roubo das joias.

Mas ao principiar o interrogatorio, apparece Douglas Thayer que vinha devolver as joias roubadas. Voltára para salvar Bunny, por quem estava apaixonado sinceramente. O amor vencera-o!

Bunny é posta em liberdade e Douglas vai para o calabouço.

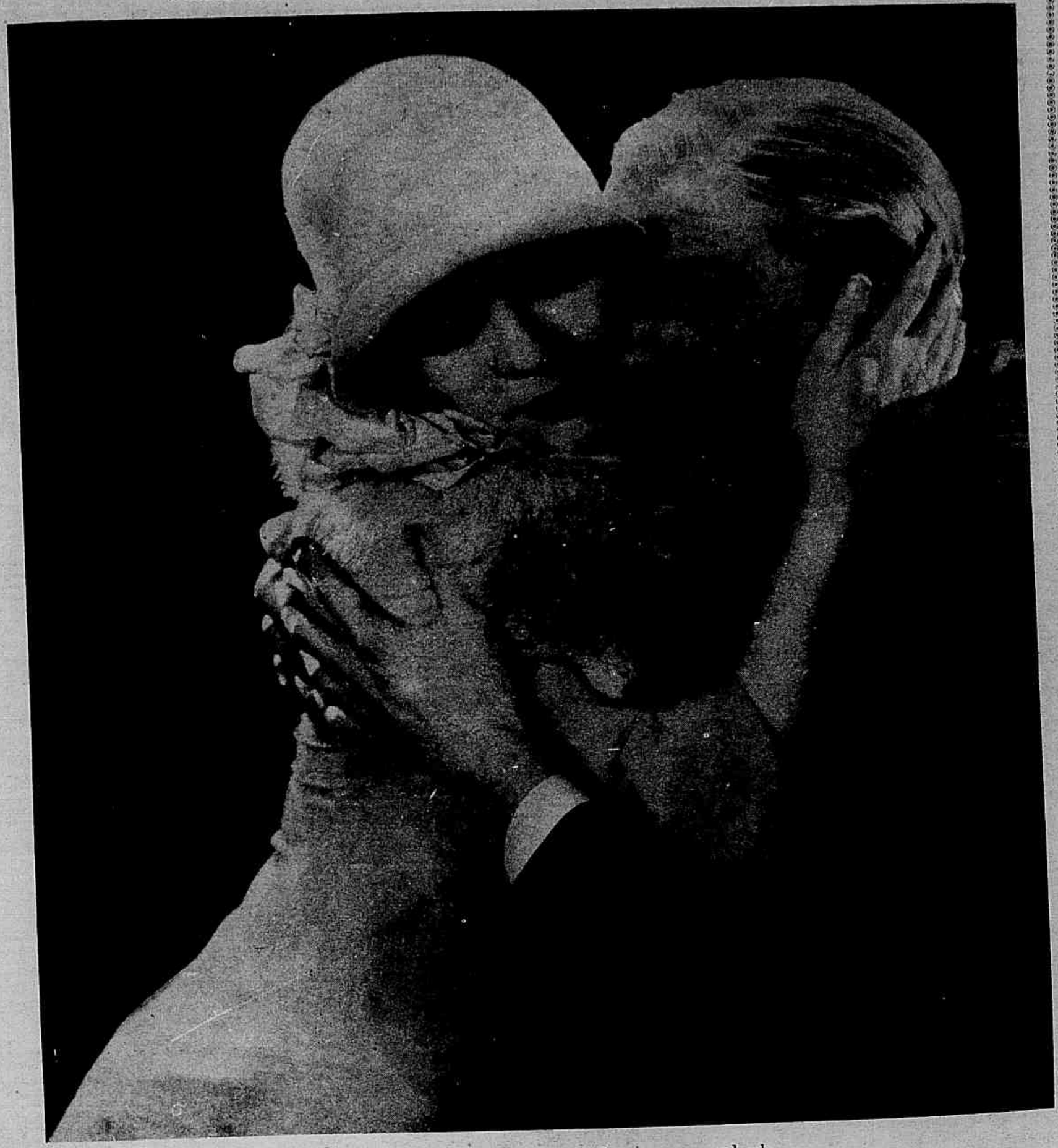
Sonhos desvanecidos!

Bunny voltou á realidade empregando-se novamente no cinema de Maxie e para que nada faltasse, lá estava Olsen, na rua, á espera d'ella.

— Trago-lhe uma bôa noticia — disse-lhe elle — seu marido foi perdoado por bom comportamento e vai ser posto em liberdade.

Mas já um automovel parava em frente do cinema. Era Douglas Thayer!

Marido e esposa beijaram-se e abraçaram-se.



E elle voltou, humilde e arrependido, para ser perdoado.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

Os piratas da Bolsa

(Continuação da pagina 25).

preza a Patsy, Tom compra a casinha.

Depois, vai ao club; mas encontrando alli Patsy em companhia do Sr. Powers, accusa-a de ser egual as outras que na Broadway vivem "cavando" dinheiro de qualquer maneira.

Ella está innocente, mas não sabe como protestar e Tom vai beber em companhia de outras mulheres.

Para fazel-o voltar para seu lado, abatendo-lhe a vaidade, Patsy, com o concurso do Sr. Powers, provoca a ruina de Tom e ella fica sabendo de quem eram o capital e os palpites com que fizera suas transacções na Bolsa. Tudo isso lhe foi dito por Goldie.

Humilhado elle volta para ser perdoado por Patsy, emquanto Goldie se torna esposa de Powers.

Lupita Tovar

(Continuação da pag. 14).

magnifico salario lhe foram offerecidos pela *Universal* e a linda mexicana começou a trabalhar no principal papel feminino do grande film *Dracula*, onde seu trabalho foi maravilhoso.

Quando a *Columbia Pictures* fez sua distribuição para o film todo dialogado em hespanhol *Carne de Cabaret*, viu-se diante de um serio problema: encontrar um typo que pudesse corresponder ao trabalho de Barbara Stanwick, heroina da versão em inglez do mesmo film; isso não era facil e depois de uma seria busca, a empreza se convenceu de que Lupita Tovar, a gloriosa belleza do Mexico, jovem e com encantos irresistiveis, era o typo ideal para *Carne de Cabaret*.

Assim, pois, Lupita foi escolhida para o papel de Barbara, nesse film cheio de emoções humanas, que tão bem pinta a vida moderna e a loucura do jazz...

Lupita Tovar tem 5 pés e 2 pollegadas de estatura; pesa 106 libras; tem cabellos castanhos e olhos escuros...

Nasceu em Rincon Antonio, no Mexico, no dia 27 de Julho de 1911, porem foi educada em Ciudad, Mexico, onde esteve interna no collegio Parque Lira, para moças.

Sua primeira experiencia no cinema, sob os auspicios da *Fox*, teve logar em Novembro de 1928.

Lupita tem um gosto refinado e o demonstra na harmonia de seu trajar. Actualmente recebe licções de canto e dansa e continúa estudando o inglez com o mesmo enthusiasmo e com a esperança de que, um dia, quem sabe, talvez venha a apparecer em films fallados em inglez e triumphar nos mesmos como triumphou nos de seu proprio idioma...

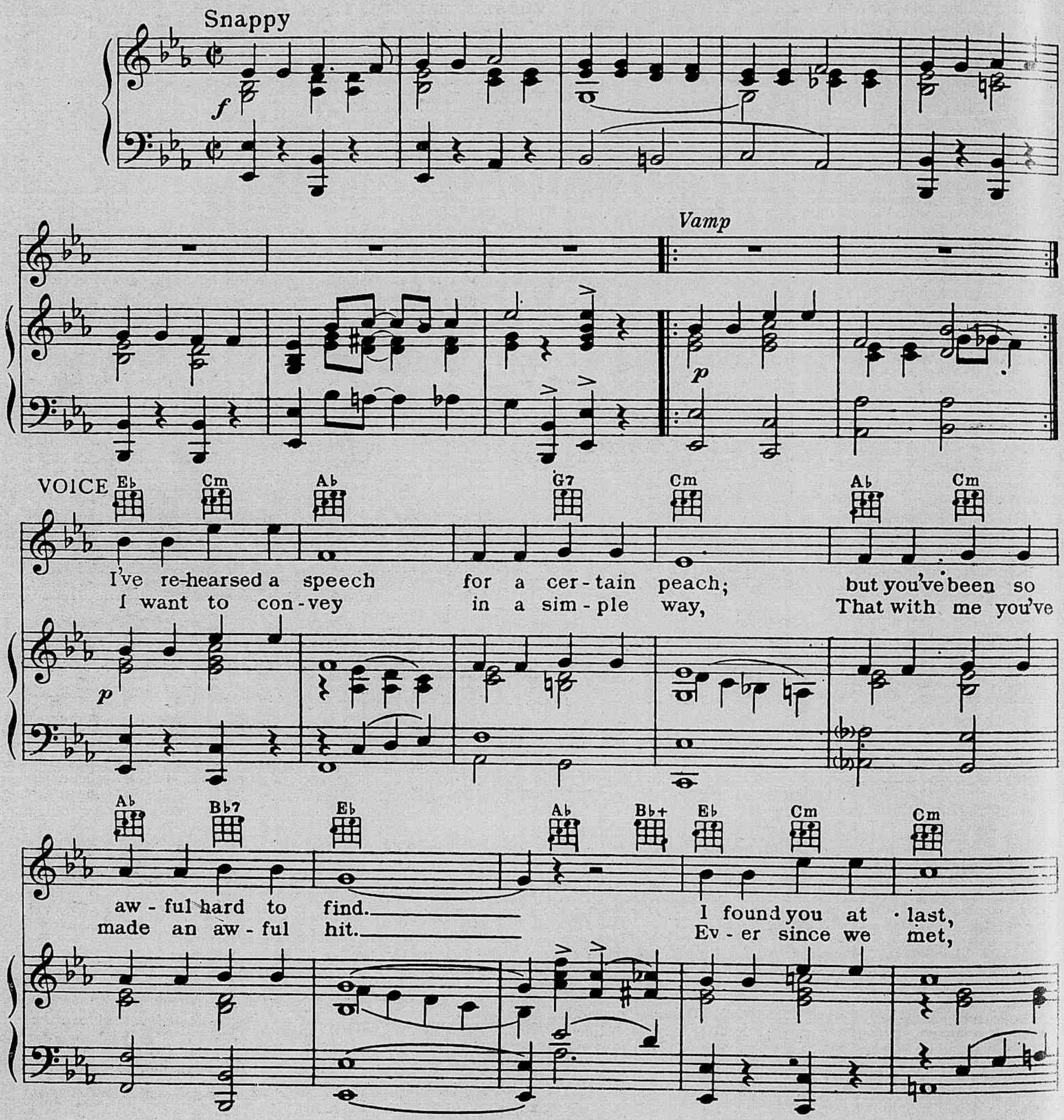
DO YA DON'TCHA, WON'TCHA

Do film da "Universal" VALENTES A FORÇA

LETTRA DE
BERNIE GROSSMAN

MUSICA DE
LOU HANDMAN

(Especial para A SCENA MUDA)

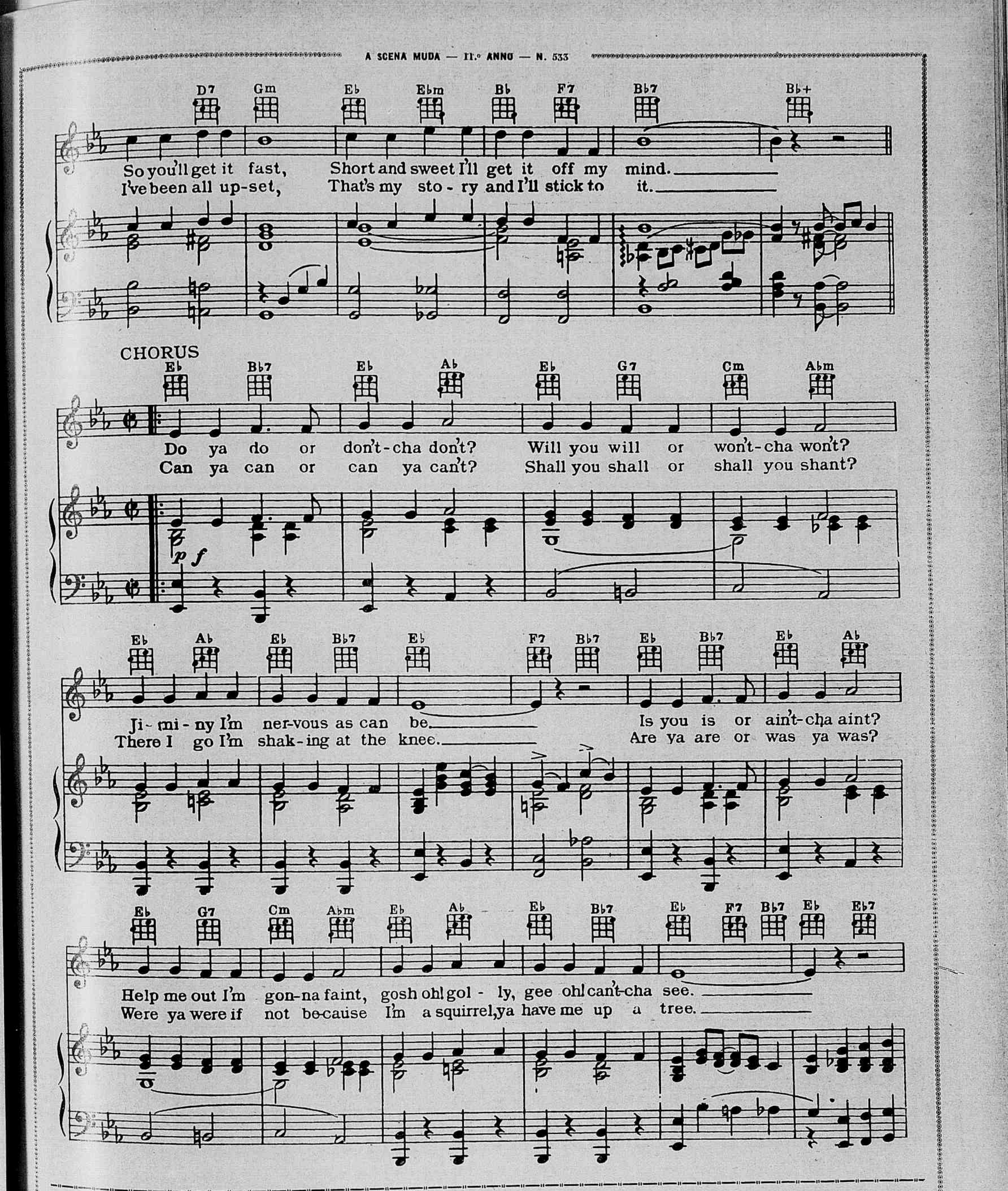


As SEIS mulheres mais lindas de Hollywood são — segundo o pintor londrino Cecil Beaton — Marion Davies, Norma Shearer, Greta Garbo, Marlene Dietrich, Lilyan Tashman e Ina Claire... A julgar pela escolha da primeira e da ultima, parece que, se não são as mais lindas, foram as que mais regiamente pagaram a Beaton os retratos a oleo que este lhes fez.

❀

TOM Mix finge que vai... mas não vai! Depois de chorar, com lagrymas de crocodillo suas ultimas decepções matrimoniaes, declarando que ia recolher-se a seu rancho para o resto da vida, voltou a Hollywood para fazer films sonoros, tendo, antes, vencido em um processo que lhe moveu um proprietario de Circo, em cuja companhia promettera trabalhar.

O cavallo *Tony* tambem trabalhará como actor e fallará, o que não devemos extranhar, porque ha tantos actores por ahi que, se não relincham, grunhem ou esganiçam...



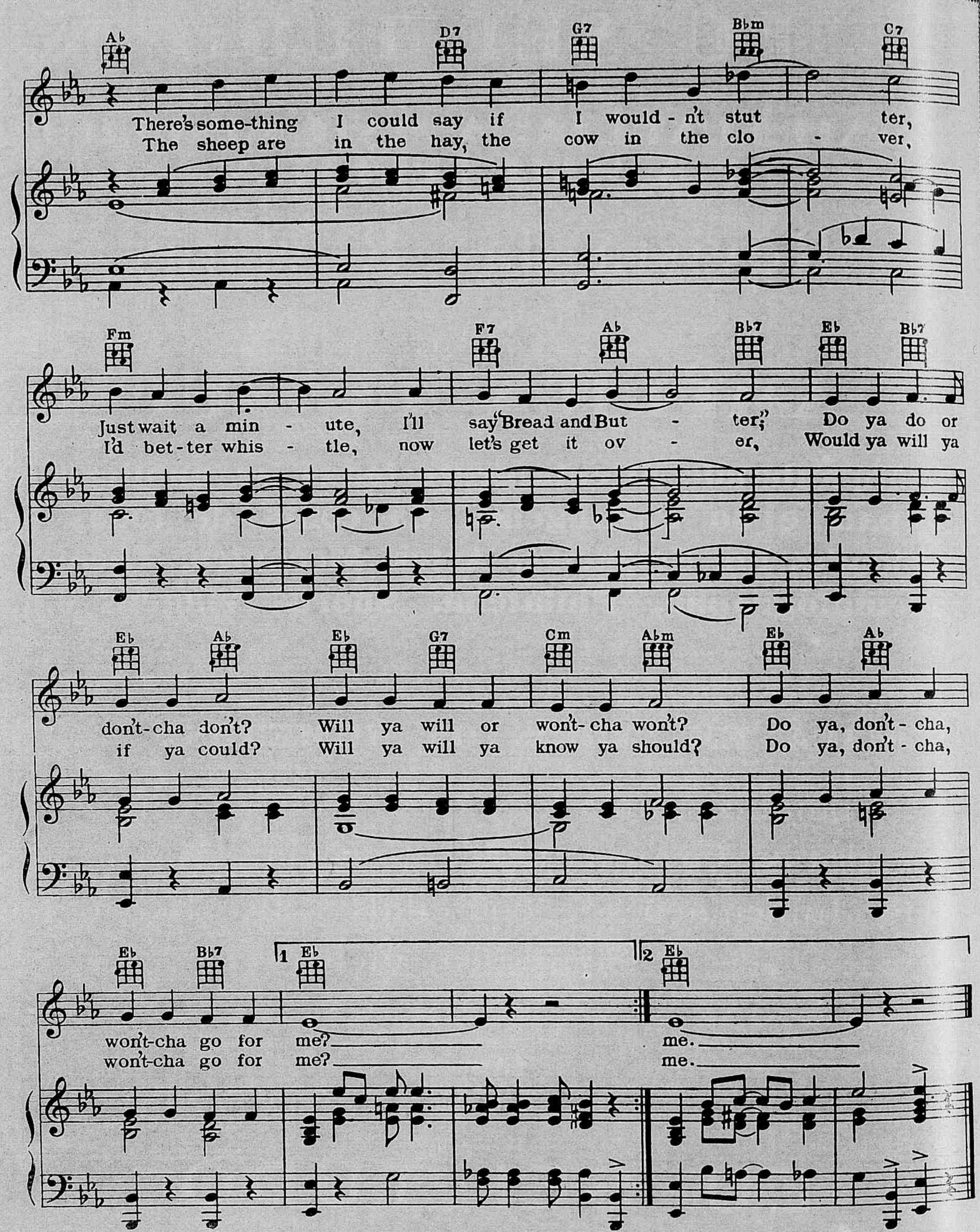
LUPE Velez recebeu uma offerta de David Belasco para ir a Nova-York como estrella de uma revista que se intitulará *Argentina* e na qual, por certo, haverá mantilhas, grandes pentes e... toureiros para riso dos sul-americanos que vivem na cidade gigantesca.

❁

A ESPOSA de Haroldo Lloyd, a gentil Mildred Davies Lloyd, deu á luz uma creança de sete mezes, a quem estão tratando de fazer viver em uma... incubadora. Actualmente o bebé pesa muito pouco, porem vai vivendo com grande enthusiasmo... Affirmam os intimos que o segundo filho de Harold nasceu ainda sem unhas!

❁

A MORTE de Louis Wolheim, causada pelos esforços que fez para emmagrecer e apparecer em



um film, causou geral consternação em Hollywood. Porem o que mais assustou foi o facto de haverem escolhido para o substituir no film em questão a ... Adolphe Menjou! Coitado de Adolphe Menjou!

❁

GERALDINE Farrar annunciou que se retira do theatro e do cinema...

E nós que pensavamos que o "publico" já a havia retirado!

CAROL Lombard, a loura linda, da *Paramount*, casa-se com William Powel, que até hoje mantivera-se heroicamente solteiro!

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Esperitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •